



Guia EDUCANDO

@cantinhodoprofessor

PRONOMES

Tudo sobre o uso de pronomes pessoais, oblíquos, possessivos, demonstrativos, relativos, interrogativos e indefinidos

SIMULADO

10 exercícios para testar seu aprendizado

EdiCASE
digital



PRÓCLISE, MESÓCLISE E ÊNCLISE

Entenda as diferenças e aprenda a usar

Vestibulares e Concursos



Diretores

Joaquim Carqueijó
Gabriela Magalhães

Administrativo

Wellington N. de Oliveira
Vanusa G. Batista



Coordenação Editorial

Fabio Goulart Maldonado

Operação em Bancas

Distribuição Exclusiva
Fernando Chinaglia S/A
(21) 2195-3200

Circulação e Publicidade:

Edicase - www.edicase.com.br
(11) 3807-4303

Operações de Manuseio

FG PRESS - www.fgpress.com.br

Impressão

PARMA

Vestibulares e Concursos - Ed. 06
é uma publicação da
Edicase Soluções para Editores Ltda,
CNPJ 05.742.147/0001-70

Atendimento ao Leitor

por carta
Caixa Postal 541
CEP 06763-970 - Taboão
da Serra - SP - por e-mail:
atendimento@edicase.com.br

PRESTIGIE O JORNALEIRO:

COMPRE NAS BANCAS

Proibida a reprodução total ou parcial
sem prévia autorização da Editora.

O estúdio Tao Consultoria,
CNPJ: 04.150.860/0001-62, que
criou e produziu esta publicação,
tem inteira responsabilidade sobre
seu conteúdo. F: (11) 9164-9783
E-mail: tao_consult@yahoo.com.br

SOBRE O MESTRE

AUTOR DE DIVERSOS LIVROS,
COM MILHARES DE EXEMPLARES
VENDIDOS, ADEMIR BARBOSA
JÚNIOR (PROF. DERMES)
LECIONA LÍNGUA PORTUGUESA,
REDAÇÃO E LITERATURA DESDE
1991, COM EXPERIÊNCIA DO
ENSINO FUNDAMENTAL À PÓS-
GRADUAÇÃO, TENDO PARTICIPADO
DE BANCAS DE VESTIBULARES,
PROCESSOS SELETIVOS E
AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS.
INTEGROU DIVERSOS PROJETOS E
PRESTOU ASSESSORIA NA CRIAÇÃO
DE DISCIPLINAS ACADÊMICAS, EM
NÍVEL UNIVERSITÁRIO. MESTRE
EM LITERATURA BRASILEIRA PELA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
(USP), BACHAREL EM FRANCÊS/
PORTUGUÊS, É PROFESSOR
UNIVERSITÁRIO, TRADUTOR,
REVISOR E TERAPEUTA HOLÍSTICO.

ÍNDICE

1. Pronomes	04
Pronomes Substantivos	04
Pronomes Adjetivos	04
Variáveis	05
Invariáveis	06
2. Pronomes Pessoais	06
Retos	07
Oblíquos	07
A transitividade dos verbos	08
Objeto Direto Preposicionado	08
3. Pronomes Possessivos	09
Ocorrências em que não apresenta ideia de posso	10
4. Pronomes Demonstrativos	10
5. Pronomes Relativos	12
Formas	12
Antecedentes	12
Sem antecedentes	12
Funções Sintáticas	13
6. Pronomes Interrogativos	15
Emprego dos Interrogativos	15
Que	15
Quem	16
Qual	16
Quanto	16
7. Pronomes Indefinidos	17
8. Sobre os Pronomes Retos	19
Funções	19
Sujeito (omissão ou presença)	20
Plural de modéstia	20
Plural de Majestade	21
Fórmula de cortesia	21
Fórmula de cerimônia	21
9. Pronomes de Tratamento	22
10. Sobre os Pronomes Oblíquos	24
Formas Tônicas	24
Formas Átonas	26
11. Colocação Pronominal (Pronomes Oblíquos)	31
12. Simulado	33

1. PRONOMES

Pronome é a classe de palavras variável que substitui ou modifica um substantivo. Desempenha funções que equivalem àquelas exercidas pelos chamados elementos nominais.

Pronomes substantivos

Desempenham a função de um substantivo.

Exemplos:

Gosto de **livros**, por isso **os** leio com tanta paixão.

As **meninas** vieram. Disse a **elas** para voltarem amanhã.

Aquele é o **caderno** de que lhe falei.

Este é o **princípio** de que não abrirei mão!

Vejo-**os** ao longe, os **navios**!

Pronomes adjetivos

Desempenham a função de um adjetivo, modificando o substantivo que acompanham.

Exemplos:

Meu pai viajou.

Outra pessoa virá.

Sua família não irá?

Nossos limites, quem os define?

Não me venha com **outros** de seus argumentos!

ESPÉCIES DE PRONOMES	
Pronomes	Exemplos
Pessoais	Eu lhe avisei.
Possessivos	Seu pai telefonou.
Demonstrativos	Esta aqui é minha namorada.
Relativos	Visitei a casa onde nasci.
Interrogativos	Quem disse?
Indefinidos	Cada um sairá a seu tempo.

LEMBRETES:

Como ao longo da apresentação dos pronomes há diversas referências às demais classes gramaticais, segue abaixo uma síntese das mesmas, agrupadas em **VARIÁVEIS** e **INVARIÁVEIS**:

As classes gramaticais são verdadeiras famílias de palavras com características morfológicas (de estrutura) comuns.

VARIÁVEIS

Substantivo – designa os seres.

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): o menino, a menina, os meninos, as meninas.

Atenção aos substantivos próprios, que designam seres em particular: João, José, Maria. Eles também podem aparecer como substantivos comuns, que designam seres em geral. Exemplo: Ele é um João-ninguém.

Adjetivo – caracteriza os seres (substantivos).

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): menino bonito, menina bonita, meninos bonitos, meninas bonitas.

Artigo – especifica ou generaliza os seres (substantivos).

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): o menino, umas meninas.

Numeral – indica números.

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): um, dois, quádruplo, sétimos, sétimas.

Pronome – substitui ou modifica substantivos.

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): eles, elas, aquele, aquelas.

Verbo – localiza acontecimentos, fatos, no tempo.

Variações: número (singular e plural), pessoa (1ª., 2ª., 3ª.), tempo

(presente, pretérito, futuro) e modo (indicativo, subjuntivo, imperativo): amo (verbo amar – 1ª. pessoa do singular do presente do indicativo).

INVARIÁVEIS

Advérbio – caracteriza verbo, adjetivo ou o próprio advérbio.
Chegou atrasado.

Preposição – relaciona uma palavra a outra.
Cadeira para descanso.

Conjunção – relaciona uma oração a outra.
Noélia saiu, mas não tem hora para voltar.

Interjeição – Exprime sentimento repentino.
Viva! Mais um trabalho de Norma!

Observe:

As palavras podem mudar de classe gramatical.

Antigamente, tinha muito sono.
Antigamente (advérbio) = há muito tempo

Ela se refere aos antigamentes.
Antigamentes (substantivo) = outros períodos

2. PRONOMES PESSOAIS

Os pronomes pessoais caracterizam-se por referirem-se às três pessoas gramaticais, sejam elas:

1ª. pessoa – quem fala
Singular: eu
Plural: nós

2ª. pessoa – com quem se fala
Singular: tu
Plural: vós

3ª. pessoa – de quem se fala

Singular: ele/ela

Plural: eles/elas

Pronomes pessoais retos funcionam como sujeitos da oração.

Pronomes pessoais oblíquos funcionam em especial como complementos verbais, isto é, como objetos diretos e indiretos.

RETOS	OBLÍQUOS	
	ÁTONOS (sem preposição)	TÔNICOS (com preposição)
Eu	me	mim comigo
Tu	te	ti contigo
Ele/Ela	lhe, o, a, se	ele/ela/si consigo
Nós	nos	nós conosco
Vós	vos	vós convosco
Eles/Elas	lhes, os, as, se	eles/elas/si comigo

LEMBRETES:

Sujeito é o ser (coisa, pessoa, animal, ideia etc.) sobre o qual se faz uma declaração.

Geralmente, o verbo concorda com o sujeito (o estudo da concordância verbal e das figuras de linguagem trata das exceções).

Predicativo é a função sintática que exprime estado ou qualidade. Exemplos:

A menina é linda.

Linda = predicativo do sujeito

Vi Maria triste.

Triste = predicativo do objeto direto

Gosto dela animada.

Animada = predicativo do objeto indireto

Para que se compreendam melhor os conceitos de **objeto direto** e **objeto indireto**, observe a síntese abaixo:

A TRANSITIVIDADE DOS VERBOS	
VERBOS	TRANSITIVIDADE/ COMPLEMENTOS VERBAIS (OBJETO DIRETO E OBJETO INDIRETO)
Transitivo direto Exige complemento direto (sem preposição).	Amo você. (Amar alguém ou algo) Você = objeto direto
Transitivo indireto Exige complemento indireto (com preposição).	Gosto <u>de</u> você. (Gostar <u>de</u> alguém ou de algo) De você = objeto indireto
Intransitivo Não exige complemento.	Ela chegou tarde. (O advérbio tarde indica circunstância, e não complemento do verbo chegar).

OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

Alguns verbos transitivos diretos, por eufonia, por exemplo, podem aparecer com preposição.

Dessa forma, temos:

Amar a Deus.

Amar = verbo transitivo direto (amar alguém ou algo), e não verbo transitivo indireto

a Deus = objeto direto preposicionado, e não objeto indireto

Objeto Direto Pleonástico é aquele que, por razões estilísticas, se repete. Exemplos:

Estes livros, eu **os** li várias vezes.

Estes livros: Objeto Direto

Os: Objeto Direto Pleonástico

O Objeto Direto Pleonástico pode ser retirado da oração sem que haja comprometimento da compreensão:

Estes livros, eu li várias vezes.

Mais adiante trataremos das funções sintáticas dos pronomes pessoais.

3. PRONOMES POSSESSIVOS

Os pronomes possessivos, que agregam ideia de posse à noção de pessoa gramatical, são normalmente pronomes adjetivos, contudo podem ser empregados também como pronomes substantivos.

Exemplos:

Seus problemas são realmente **seus**.

No primeiro caso, tem-se um pronome adjetivo; no segundo, um pronome substantivo. Ambos são pronomes possessivos.

	Um possuidor		Vários possuidores	
	Um objeto	Vários objetos	Um objeto	Vários objetos
1ª. pessoa – masculino	meu	meus	nosso	nossos
1ª. pessoa – feminino	minha	minhas	nossa	nossas
2ª. pessoa – masculino	teu	teus	vosso	vossos
2ª. pessoa – feminino	tua	tuas	vossa	vossas
3ª. pessoa – masculino	seu	seus	seu	seus
3ª. pessoa – feminino	sua	suas	sua	suas

**OCORRÊNCIAS EM QUE O
PRONOME POSSESSIVO
NÃO APRESENTA IDEIA DE POSSE**

Afetividade	Está triste, minha amiga?
Aproximação	Ela está aproximadamente nos seus quarenta anos.
Forma reduzida de “senhor”	Seu Delegado, não me prenda, não!
Intimidade	E a nossa Marilza? Como está?
Nos pronomes de tratamento	Vossa Excelência atenderá após o expediente?

Observe e evite ambiguidades:

Esta é Marcela. Sua mãe se chama Rosana.

Sua = mãe de Marcela.

Perguntei para minha amiga como vai sua mãe.

Sua = de minha amiga; dela.

Carlos, perguntei a Marcela como vai sua mãe?

Sua = mãe de Marcela ou mãe de Carlos?

4. PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os pronomes demonstrativos situam no tempo ou no espaço o ser (pessoa, objeto etc.) em relação às pessoas gramaticais. Também são empregados para demonstrar ao interlocutor (leitor ou ouvinte) o que já foi ou será anunciado, mencionado.

Pronomes: a, aquele, aquilo, este, esse, isso, isto, mesmo, o, próprio, semelhante, tal e respectivas variações (quando houver).

	ESTE	ESSE	AQUELE
ESPAÇO	Próximo a quem fala.	Próximo com quem se fala	Próximo de quem se fala.
TEMPO	Presente ou futuro e passado próximos.	Passado ou futuro não muito distantes.	Passado ou futuro muito distantes.
TEXTO	O que vai ser dito, anunciado.	O que já foi dito, anunciado	Anterior mais distante em relação ao anterior mais próximo (este).

Exemplos:

	ESTE	ESSE	AQUELE
ESPAÇO	Faço este trabalho porque gosto.	Vou a esse escritório onde você atende aos sábados.	Ele saiu com aquele secretário de que lhe falei ontem.
TEMPO	Ele se aposentou este ano.	Mudou-se para cá em 1990 e também enviuvou nesse ano.	Dante foi o grande poeta daquele tempo.
TEXTO	Este é o presente de que lhe falei: um livro.	Um livro, esse é o presente de que lhe falei.	O prefeito e sua esposa estão certos: esta deseja uma horta comunitária no terreno, aquele pretende plantar árvores.

OBSERVE:

Tal e tal qual concordam com os termos a que se referem.

Exemplos:

Ele é tal quais seus professores.

Tal professor, tais alunos.

Que tais estão os convites?

5. PRONOMES RELATIVOS

Os pronomes relativos referem-se, em geral, a um termo anterior, o antecedente.

FORMAS

a) Formas variáveis e invariáveis

Variáveis				Invariáveis
Masculino		Feminino		
o qual	os quais	a qual	as quais	que
cujo	cujos	cuja	cujas	quem
quanto	quantos	X	quantas	onde

b) Formas simples e compostas

Simplex: que, quem, onde, cujo e quanto (e, quando houver, suas variantes).

Compostas: o qual (e suas variantes).

ANTECEDENTES

Substantivo	Ele me indicou o <u>livro</u> que eu li.
Adjetivo	O homem de <u>tranquilo</u> que era tornou-se uma fera!
Pronome	É <u>você</u> que me atrai!
Advérbio	<u>Aqui</u> , onde o vento faz a curva...
Oração (resumida pelo demonstrativo o)	<u>Pediriam desculpas</u> , o que já seria muito bom.

SEM ANTECEDENTES

a) Relativos indefinidos: quem, onde

Exemplos:

Quem viver, verá.

Diga-me **onde** está a verdade.

b) Alguns autores, contudo consideram a existência de um antecedente interno.

Nos exemplos acima:

Aquele que viver, verá.

Diga-me o **lugar em** que está a verdade.

c) Omissão do antecedente de quanto (s).

Exemplos:

Quanto há de nobre nisto!

Entendam **quantos** ouvirem minha voz: vou recomeçar!

FUNÇÕES SINTÁTICAS

Funções sintáticas	Exemplos
Sujeito	Crianças que gostam de fruta são saudáveis.
Objeto direto	Canto as alegrias que tenho.
Objeto indireto	O homem de que falei é meu pai.
Predicativo	Sou o que sou!
Adjunto adnominal	Tenho carinho por ela, cuj a mãe conheci na escola.
Complemento nominal	Fez tudo com o capricho de que é capaz.
Adjunto adverbial	Tudo aconteceu na rua em que estamos agora.
Agente da passiva	O texto foi mandado por quem devia tê-lo escrito.

Lembretes:

TERMOS DA ORAÇÃO	
Termos essenciais	• Sujeito • Predicado
Termos integrantes	• Complemento nominal • Complemento verbal - Objeto direto - Objeto indireto • Agente da passiva

Termos acessórios	• Adjunto adnominal • Adjunto adverbial • Aposto
Vocativo	

ORAÇÕES	EXEMPLOS	TIRA-TEIMAS
Subjetiva	É necessário que você venha.	É necessária sua vinda. (SUJEITO)
Objetiva direta	Descobrimos que ele mente.	Descobrimos sua mentira. (OBJETO DIRETO)
Objetiva indireta	Necessitamos de que ela se compadeça.	Necessitamos de sua compaixão. (OBJETO INDIRETO)
Predicativa	A alegria é que importa.	A alegria é importante. (PREDICATIVO DO SUJEITO)
Completiva nominal	Tenho necessidade de que ele me empreste dinheiro.	Tenho necessidade de seu empréstimo de dinheiro. (COMPLEMENTO NOMINAL)
Apositiva	Soube mais tarde: o caso estava encerrado.	Soube mais tarde: caso encerrado. (APOSTO)

ORAÇÕES	EXEMPLOS	TIRA-TEIMAS
Restritiva	Empresta sempre o livro aos amigos que têm interesse. (o livro é emprestado somente aos amigos interessados)	Empresta sempre o livro aos amigos interessados. ADJETIVO
Explicativa	Empresta sempre o livro aos amigos, que têm interesse. (o livro é emprestado aos amigos em geral, os quais são interessados no mesmo)	Empresta sempre o livro aos amigos interessados. ADJETIVO

6. PRONOMES INTERROGATIVOS

Os pronomes interrogativos são empregados na formulação de perguntas diretas ou indiretas.

São eles: que, quem, qual e quanto.

Relacionam-se aos pronomes indefinidos. Tanto os interrogativos quanto os indefinidos possuem significação indeterminada. Contudo, em relação aos interrogativos, a resposta esclarece o que foi interrogado.

Pronomes interrogativos variáveis

Quanto ao número: qual, quais

Quanto ao gênero e ao número: quanto, quanta, quantos, quantas

Pronomes interrogativos invariáveis

Quem, que

EMPREGO DOS INTERROGATIVOS

Que

a) Pronome substantivo com o significado de “que coisa”.

Exemplos:

O que teria acontecido?

O que é você, afinal?

b) Pronome adjetivo com o significado de “que espécie de” (coisa, pessoa, objeto etc.).

Exemplos:

Que mentira foi aquela?

Que filme é este?

c) Para enfatizar a pergunta, utiliza-se **o que** no lugar do pronome substantivo **que**.

Exemplos:

Quero saber afinal o que me deseja.

O que significa isto?

d) Ambas as formas podem ser reforçadas pela expressão **é que**.

Exemplos:

Que é que eles desejam?

O que é que eles desejam?

Quem

a) Pronome substantivo que se refere apenas a pessoa ou a algo (coisa, objeto, conceito etc.) personificado.

Exemplos:

Quem escreverá o relatório?

Quem é Futuro?

b) Funciona, em orações com o verbo **ser**, como predicativo de um sujeito no plural.

Exemplos:

Quem são eles?

Quem sois, mensageiros?

Qual

a) De valor seletivo, refere-se tanto a pessoas quanto a coisas, sendo geralmente pronome adjetivo, embora nem sempre com o substantivo justaposto.

Exemplos:

Qual o nome dele?

Qual o motivo do alarde?

b) O valor seletivo pode ser enfatizado com o uso da expressão **qual dos (das ou de)** anteposto ao substantivo ou ao pronome no plural, ou ainda a um numeral.

Exemplos:

Qual o mais belo dos belos?

Qual de vocês virá?

Quanto

Quantitativo indefinido, refere-se a pessoas e coisas, sendo empregado como pronome substantivo e como pronome adjetivo.

Exemplos:

Quantos são?

Quantos anos você tem?

Emprego exclamativo dos pronomes interrogativos

Tais pronomes são também empregados em exclamações, que, muitas vezes, nada mais são do que interrogações marcadas por admiração.

Conforme o contexto (situação) e a entonação, traduzem ainda diversos níveis de afetividade.

Exemplos:

Que calma!

Que tranquilidade!

Qual! É verdade?

Quantas experiências vivemos juntos!

7. PRONOMES INDEFINIDOS

Pronomes indefinidos relacionam-se à 3ª. pessoa gramatical de maneira vaga, indeterminada.

VARIÁVEIS MASCULINO		VARIÁVEIS FEMININO	
SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
algum	alguns	alguma	algumas
certo	certos	certa	certas
muito	muitos	muita	muitas
nenhum	nenhuns	nenhuma	nenhumas
outro	outros	outra	outras
pouco	poucos	pouca	poucas
qualquer	quaisquer	qualquer	quaisquer
quanto	quantos	quanta	quantas
tanto	tantos	tanta	tantas
todo	todos	toda	todas
vário	vários	vária	várias

INVARIÁVEIS

algo, alguém, cada, nada, ninguém, outrem, tudo

Locuções pronominais indefinidas

São grupos de palavras equivalentes a pronomes indefinidos.

Exemplos:

cada um, cada qual, quem quer que, seja quem for, seja qual for.

Pronomes indefinidos substantivos e adjetivos

a) Os pronomes indefinidos algo, alguém, nada, ninguém e outrem são utilizados apenas como pronomes substantivos. Já o pronome tudo é geralmente substantivo, contudo apresenta valor de adjetivo em tudo isto, tudo isso, tudo aquilo, tudo o que, tudo o mais e combinações semelhantes.

Exemplos:

Ninguém sabe o que representa tudo isso.

Maquiada e bem vestida, tudo o mais seria esquecido.

b) Os pronomes algum, muito, pouco, nenhum, outro, pouco, quanto, tanto e vários são adjetivos. Em determinados casos, porém, são empregados como pronomes substantivos.

Exemplos:

Todos desejam a verdade.

Nenhum oferece ao outro um mínimo de garantias.

c) O pronome certo é sempre adjetivo.

Exemplos:

Em certo momento, pensei em desistir.

Certo dia, ele veio e contou o porquê do sumiço.

d) Os pronomes indefinidos cada e qualquer, conforme a Norma Culta de Linguagem, sempre vêm acompanhados de substantivos, pronome ou numeral cardinal.

Exemplos:

Cada um fez o que pôde.

Cada coisa a seu tempo.

Cada qual sabe o que faz. Será?

Qualquer outro filho teria discordado.

Oposições sistemáticas entre os pronomes indefinidos

a)	Caráter afirmativo	Caráter negativo
	algo	nada
	alguém	ninguém
	algum	nenhum

b)	Caráter de totalidade inclusiva	Caráter de totalidade exclusiva
	todo (s)	nenhum (ns)
	tudo	nada

c)	Presença da ideia de pessoa	Ausência da ideia de pessoa
	alguém	algo
	ninguém	nada

Outras (de tantas) oposições possíveis
certo, qualquer, muito, pouco, outro, outrem

Pronomes indefinidos no singular com valor no plural

Os pronomes muito, pouco, quanto e tanto, no singular, precedendo um substantivo utilizado para denotar espécie, e não unidade, podem exprimir ideia de plural.

Exemplos:

Tanta mentira!

Quanta mentira em sua fala.

O oportunismo revela-se em muita ocasião.

8. SOBRE OS PRONOMES RETOS**Funções**

a) Sujeito

Exemplos:

Nós precisamos deles aqui.

Eu não sei.

b) Predicativo do sujeito

Exemplos:

Quando serei eu mesmo?

Certamente ele não é eu.

c) Vocativo (tu e vós)

Exemplos:

Ó tu, que sabes a verdade, auxilia-me!

Ó vós, que sabeis a verdade, auxiliai-me!

Sujeito (omissão ou presença)

Geralmente os pronomes eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas são omitidos em português, uma vez que as desinências verbais indicam a pessoa e seu número gramatical aos quais refere-se o predicado.

Pronome sujeito:

a) Ênfase para a pessoa do sujeito.

Exemplo:

Eu, particularmente, sinto muito.

b) Oposição de duas pessoas diferentes.

Exemplo:

Ele vai, mas ela ficará.

c) Para evitar ambiguidade (forma verbal comum à 1ª. e à 3ª. pessoa do singular).

Exemplos:

Importa que eu compreenda o que ela disse.

Importa que ela compreenda o que eu disse.

Plural de modéstia

Em substituição à primeira pessoa do singular.

Exemplo:

O escritor afirmou:

Estamos envolvidos com a finalização da obra.

Plural de majestade

Em substituição à primeira pessoa do singular.

Exemplo:

O papa abriu seu discurso com um apelo:

Rogamos aos senhores cardeais que assinem os termos pendentes.

Fórmula de cortesia

Em requerimentos.

Exemplo:

Eu, Antonio di Salvio, italiano, requeiro...

Fórmula de cerimônia

Utilizados por alguns oradores para interlocutores, auditórios.

Exemplo:

Em vossa casa encontro paz, amigos!

Observações sobre Vós:

a) Utilizado para uma só pessoa, como marca de distância, de posição social, de polidez.

Exemplo:

Vós tendes razão, Sr. Barão.

b) Utilizado pelos católicos para se dirigirem a Deus.

Exemplo:

“Pai Nosso, que estais no céu...”

Nas igrejas ditas reformadas, utiliza-se comumente o pronome tu.

Exemplo:

“Pai Nosso, que estás no céu...”

Na linguagem poética, utilizam-se as duas formas de tratamento, isto é, os pronomes tu e vós.

Exemplos:

“Do teu santo perdão, que ao teu conspecto”(Gonçalves Dias)

“Dizei-me vós, Senhor Deus!” (Castro Alves)

9. PRONOMES DE TRATAMENTO

DESTINATÁRIOS / INTERLOCUTORES	PRONOMES	ABREVIATURAS E PLURAIS (Obs: existem algumas variantes de abreviaturas apontadas; abaixo estão as mais formas mais comuns)
Príncipe, arquiduque, duque	Vossa Alteza	V.A. (VV. AA.)
Cardeal	Vossa Eminência	V. Em. ^a , V. Em. ^{as}
Reitor de universidades	Vossa Magnificência	V. Mag. ^a , VV. Mag. ^{as}
Rei, imperador	Vossa Majestade	V. M. (VV. MM.)
Abade, superior de convento	Vossa Paternidade	V. P. (VV. PP.)
Padre, pastor, sacerdote e religiosos em geral	Vossa Reverendíssima	V. Rev. ma., V. Rev. ^{as} , V. Rev. ^{mas}
Núncio, arcebispo e bispo.	Vossa Excelência Reverendíssima	V. Ex. ^a Rev. ^{ma} , V. Ex. ^{as} , Rev. ^{mas}
Papa	Vossa Santidade	V. S.
Pessoas íntimas	Você	V., v. (VV. vv.)
Pessoas de tratamento respeitoso	Senhor, Senhora	Snr., S. ^r , Sr., Srs., Sres., S. ^{res}
Funcionários públicos graduados, oficiais (até coronel), pessoas de cerimônia e em correspondências oficiais e comerciais quando "Vossa Excelência" não for adequado	Vossa Senhoria	V.S., V.S. ^a , V. S. ^{as} , VV. SS., VV. S. ^{as}
Presidente da República (sempre por extenso), oficial acima de coronel, governador, ministro, senador, deputado, juiz de tribunal e demais autoridades civis. Em outras palavras, altas autoridades do Governo e das Forças Armadas	Vossa Excelência	V. Ex. ^a , V. Ex. ^{as} , VV. Ex. ^{as}
Juiz de direito.	Vossa Meritíssima	

Observe I:

Vossa Excelência poderia registrar suas impressões?

Vossa Santidade postará seus comentários no blog da Santa Sé?

Segundo a Norma Culta, não se utilizam as seguintes formas:

Vossa Excelência poderia registrar vossas impressões?

Vossa Santidade postará vossos comentários no blog da Santa Sé?

Tira-teima:

Substituir o pronome de tratamento por você, o senhor, a senhora:

O senhor poderia registrar suas impressões?

O senhor postará seus comentários no blog da Santa Sé?

Temos a pessoa com quem se fala (2ª. do singular ou do plural), mas os verbos e pronomes estão na 3ª. pessoa (do singular ou do plural).

Trata-se de uma operação simples, que fazemos constantemente na Língua Portuguesa do Brasil.

Vejam os:

Você vai almoçar comigo?

Você – pessoa com quem se fala (2ª. do singular)

vai – verbo na 3ª. pessoa do singular

O senhor gosta de frutas?

O senhor – pessoa com quem se fala (2ª. do singular)

gosta – verbo na 3ª. pessoa do singular.

Observe II:

Deputado, Vossa Excelência está cansado?

Pessoa com quem se fala – gênero masculino

Deputada, Vossa Excelência está cansada?

Pessoa com quem se fala – gênero feminino

Observe III:

Vossa Excelência está cansado?

Pessoa com quem se fala

Sua Excelência está cansado?

Pessoa de quem se fala

Perguntei ao Deputado: Vossa Excelência está cansado?

Pessoa com quem se fala

Perguntei ao assessor se Sua Excelência está cansado.

Pessoa de quem se fala

Perguntei ao Deputado: Vossa Excelência está cansado?

Pessoa com quem se fala/Discurso Direto

Perguntei ao Deputado se Sua Excelência está cansado.

Pessoa com quem se fala/Discurso Indireto

10. SOBRE OS PRONOMES OBLÍQUOS

Formas tônicas

Funções sintáticas

a) Complemento nominal

Exemplos:

Fizemos isto em respeito a ti!

A força veio mesmo de dentro de mim.

b) Objeto direto

Exemplos:

Disse a verdade somente a ti.

Ele pensa isso de mim?

c) Objeto direto preposicionado (precedido da preposição “a” e geralmente dependente de verbos que exprimem sentimento)

Exemplos:

Esquece os compromissos e a si mesmo!

Amar, só ama a si mesma!

d) Agente da passiva

Exemplos:

Fui consolado por ela.

A casa foi comprada por ele.

e) Adjunto adverbial

Exemplos:

Ela virá comigo.

Irei contigo!

Emprego enfático do pronome oblíquo tônico

Exemplos:

A mim contou-me toda a verdade.

A ti contou-te toda a verdade?

Pronomes precedidos de preposição**a) Mim, ti, ele, ela, nós, vós, eles, elas**

Formas empregadas sempre antecedidas de preposição.

Exemplos:

Pense em mim, está bem?

Ela fez isso por mim.

b) Preposição com

O pronome oblíquo precedido pela preposição com, será empregado como comigo, contigo, conosco, convosco. As formas com ele, com ela, com eles e com elas são regulares.

Exemplos:

Ela simpatiza comigo.

Gosto de estar convosco.

Concorda sempre com ela.

c) Reforço com ambos, mesmos, outros, próprios, todos ou qualquer numeral

Empregam-se as formas com nós e com vós.

Exemplos:

Ela quer falar com nós mesmos.

Falei com todos vós!

d) Preposições acidentais (afora, fora, exceto, menos, salvo, segundo, tirante etc.)

Emprego das formas eu e tu.

Exemplos:

Fora Mariana e eu, ninguém foi.

Todos, menos tu, vieram.

e) Preposição entre

Segundo a Norma Culta, usam-se as formas tônicas após a preposição entre.

Exemplos:

Entre mim e ti não há desavenças.

Entre mim e sua mãe estava o pufe.

Contudo, na linguagem coloquial e também na linguagem literária, utilizam-se as formas tônicas após a preposição entre.

Exemplos:

Entre eu e tu não há desavenças.

Entre eu e sua mãe estava o pufe.

f) Preposição até

Utilizam-se as formas oblíquas.

Exemplo:

Vêm até mim uma série de presentes da vida.

Contudo, se até denotar inclusão, equivalendo a inclusive, mesmo e também, utilizam-se as formas retas dos pronomes.

Exemplos:

Até tu, Brutus?

Até eu já soube do fato!

Formas átonas

a) Formas de objeto direto

O, a, os, as e variantes.

Exemplos:

Amei-a muito.

Viram-no ontem.

b) Formas de objeto indireto

Lhe e lhes.

Exemplos:

Eu não lhes disse?

Não lhes perdoaste?

c) Formas tanto de objeto direto quanto de objeto indireto

Me, te, nos e vos.

Exemplos:

Objeto direto

Eles te viram.

Viram-me ontem.

Objeto indireto
Contaram-te tudo?
Não digo quem me contou.

Pronome oblíquo átono como sujeito de infinitivo

O, a, os, as (e variantes), me, te, nos e o reflexivo se

Exemplo:

Viu-o subir as escadas.

O pronome o é sujeito da oração subir as escadas.

Tira-teima:

Viu que ele subia as escadas.

Emprego enfático de pronome oblíquo átono

a) Realce ao objeto direto

Exemplos:

Novidades, eu as aceito.

Tumultos, quem os deseja?

b) Reiteração do objeto indireto

Exemplos:

Aos amigos, conte-lhes tudo.

Ao amor, não lhe negue momentos

Pronome de interesse

Não desempenha função sintática, demonstrando interesse da pessoa que fala no cumprimento de ordem ou exortação. Comum tanto na linguagem coloquial quanto na literária, é conhecido também como dativo ético ou de proveito.

Exemplos:

Não me vá fazer isso!

Você me anda bebendo todo o suco das visitas!

Pronome átono com valor possessivo

Me, te, lhe nos, vos, lhes.

Exemplos:

Isso machucou-me a alma.

Cortou-me o coração.

Em ambos os casos, me apresenta o valor possessivo de meu e minha, respectivamente.

Pronome complemento de verbos com regência distinta

Exemplos:

Eles me verão e me dirão a verdade.

No exemplo acima, as duas ocorrências do pronome me são necessárias, pois, no primeiro caso, trata-se de um objeto direto, enquanto no segundo, de um objeto indireto. Portanto, conforme a Norma Culta, seria desaconselhável a seguinte construção (a não ser que a verdade em questão não fosse dita apenas ao eu que fala:

Eles me verão e dirão a verdade.

Eles me verão e reconhecerão.

Eles me verão e me reconhecerão.

Nesse caso, a omissão do segundo me é possível, já que os verbos ver e reconhecer são ambos transitivos diretos.

Pronome se

a) Objeto direto

Exemplos:

Viram-se rapidamente.

Vestiu-se como uma deusa.

b) Objeto indireto

Exemplos:

Não se deu o devido respeito.

Eles não se falam há anos.

c) Sujeito de um infinitivo

Exemplos:

Deixou-se roubar por amigos.

Deixou-se afagar pela avó.

d) Pronome apassivador

Exemplos:

Vendem-se casas.

Armou-se um auê.

e) Índice de indeterminação do sujeito (verbos intransitivos ou transitivos como intransitivos)

Exemplos:

Vive-se bem aqui.

Discute-se muito nesta casa.

f) Expletivo (realce, com verbos intransitivos, da espontaneidade de atitude ou de movimento do sujeito)

Exemplos:

Foram-se os dólares.

Ia-se bem.

g) Integrante de determinados verbos (geralmente expressam sentimento ou mudança de estado)

Exemplos:

Ela se alegrou.

Ele não se arrependeu.

Combinações de contrações dos pronomes átonos

me + o = mo	me + os = mos	me + a = ma	me + as = mas
te + o = to	te + os = tos	te + a = ta	te + as = tas
lhe + o = lho	lhe + os = lhos	lhe + a = lha	lhe + as = lhas
no+(l)o = no-lo	no+(l)os = no-los	no+(l)a = no-la	no+(l)as = no-las
vós+(l)o = vo-lo	vós+(l)os = vo-los	vós+(l)a = vo-la	vós+(l)as = vo-las
lhes + o = lho	lhes + os = lhos	lhes + a = lha	lhes + as = lhas

Lembrete:

Agente da passiva é o termo que, na voz passiva analítica, realiza a ação verbal de que o sujeito é paciente, e não agente.

Exemplos:

A máquina é movida a gás.

A parede foi pintada por meu tio.

Ela é querida de todos.

VOZES	CONCEITOS	EXEMPLOS
Ativa	O sujeito da oração empreende a ação.	O menino feriu a irmã.
Passiva	O sujeito da oração sofre a ação. A ação incide sobre o sujeito da oração.	A irmã foi ferida pelo menino.
Reflexiva	O sujeito da ação empreende a ação, a qual incide sobre ele.	O menino feriu-se. O menino feriu a si mesmo.

VOZ PASSIVA	
Analítica (mais detalhada)	Casas são vendidas.
Sintética (mais resumida)	Vendem-se casas.

TRANSFORMAÇÃO DA VOZ ATIVA EM VOZ PASSIVA		
SUJEITO AGENTE	VERBO TRANSISTIVO DIRETO	OBJETO DIRETO
Ele	comprou	a casa.
SUJEITO PACIENTE	PREDICADO NOMINAL (VERBO DE LIGAÇÃO + PREDICATIVO DO SUJEITO)	AGENTE DA PASSIVA
A casa	foi comprada	por ele.

A partir da tabela acima fica mais fácil de compreender a razão de não ser possível passar para a VOZ PASSIVA orações com verbos transitivos indiretos.

Vejamos os exemplos:

IMPOSSIBILIDADE DE VOZ PASSIVA		
SUJEITO AGENTE	VERBO TRANSISTIVO INDIRETO	OBJETO INDIRETO
Eu	Gosto	de você.
FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA	FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA	FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA
De você	é gostado	por mim.
SUJEITO AGENTE	VERBO TRANSISTIVO INDIRETO	OBJETO INDIRETO
Eu	assisti	ao filme.
FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA	FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA	FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA
Ao filme	foi assistido	por mim.
FORMA QUE DESTOA DA NORMA CULTA	FORMA QUE DESTOA DA NORMA CULTA	FORMA QUE DESTOA DA NORMA CULTA
O filme	foi assistido	por mim.

No caso da oração anterior, para usar a voz passiva, prefira um sinônimo de assistir, como ver:
O filme foi visto por mim.

11. COLOCAÇÃO PRONOMINAL (PRONOMES OBLÍQUOS)

Próclise

O pronome é postado antes do verbo.

Exemplo:

Ela se afastou.

PRONOMES OBLÍQUOS ATRAÍDOS POR...	EXEMPLOS
advérbios	Amanhã se realizará o tão esperado escrutínio.
conjunções subordinativas	Estava aqui quando me telefonaram.
expressões negativas	Não lhe diga mentiras.
frases exclamativas, interrogativas e optativas	Quem lhe disse? Quanto se reclama por aqui! Deus a abençoe!
pronomes demonstrativos, indefinidos e relativos	Aquele se faz de sonso. Poucos se dispuseram a ajudar. Ele é a pessoa que me ajudou.

Mesóclise

O pronome é postado no meio do verbo.

Exemplo:

Afastar-me-ei dela.

Utiliza-se a mesóclise apenas com o futuro do presente e o futuro do pretérito, ambos do indicativo.

Observe:

Cantarei a ti. Cantar-te-ei (cantar + te + ei).

Farei a vós um favor. Far-vos-ei um favor (far+vos+ei)

Ênclise

O pronome é postado depois do verbo.

Exemplo:

Afastou-se de mim.

Conforme a Norma Culta, a ênclise é sempre utilizada no início de frase, oração, período ou após sinal de pontuação.

Falou-me de você.

Quando vier a São Paulo, avise-me.

Aqui, vive-se bem.

Ainda segundo a Norma Culta, a utilização da ênclise com o infinitivo não flexionado (ou impessoal) está sempre correta.
Espero não ver-te mais aqui.

NÃO SE USA ÊNCLISE COM VERBO NO...	
futuro do presente	Usa-se ênclise: Comprar-te-ei o presente.
futuro do pretérito	Usa-se ênclise: Comprar-te-ia o presente.
particípio	Usa-se ênclise (em relação a verbo auxiliar): Tenho-te visto. Usa-se próclise em relação ao particípio: Tenho te encontrado.

LOCUÇÕES VERBAIS (A locução verbal é formada pelo verbo auxiliar mais o verbo principal numa das formas nominais, isto é, no infinitivo, no gerúndio ou no particípio)	
Após o verbo auxiliar, com hífen	Observar se a próclise não é obrigatória.
Após o verbo principal	Ênclise sempre correta, conforme a Norma Culta.
Entre os dois verbos, sem hífen	Não se usa ênclise depois do particípio.

LOCUÇÕES VERBAIS E COLOCAÇÃO PRONOMINAL ALGUNS EXEMPLOS		
Infinitivo	Vou-te encontrar. Vou te encontrar. Vou encontrar-te.	Não te vou encontrar. Não vou te encontrar. Não vou encontrar-te.

Gerúndio	Vou-te encontrando. Vou te encontrando. Vou encontrando-te.	Não te vou encontrando. Não vou te encontrando. Não vou encontrando-te.
Particípio	Tenho-te encontrado. Tenho te encontrado. Tenho encontrado-te.	Não te tenho encontrado. Não tenho te encontrado. Não tenho encontrado-te.

PRONOMES ENCLÍTICOS OU MESOCLÍTICOS

Final em r, s, z + o (s), a (s)	r, s, z desaparecem + lo(s), la(s)	comer + o = comê-lo comes + o = come-lo diz + o = di-lo comerei + o = come-lo-ei
Final em m, ão, ãe + o (s), a (s)	m, ão, ãe + no(s), na(s)	vem + o = vem-no dão + o = dão-no põe + o = põe-no
Outros finais + o (s), a (s)	+ o(s), a(s), isto é, sem alteração	sigo + o = sigo-o coou + a = coou-a
Final em mos + nos	mo + nos	amamos + nos = amamo-nos amemos + nos = amemo-nos
Outros finais + outros pronomes	sem alteração	dais + vos = dais-vos demos + lhes = demos-lhes damos + vos = damos-vos

12. SIMULADO

1. Assinale o item em que está mal empregado o verbo acompanhado de pronome oblíquo:

- a) retém-no.
- b) mandamo-lhe.
- c) fi-lo.
- d) disseram-no.
- e) desejamo-lo.

2. Qual das alternativas abaixo está correta?

- a) Sabeis Vossas Excelências das vossas responsabilidades?
- b) Sabem Vossas Excelências das suas responsabilidades?
- c) Sabeis Vossas Excelências das suas responsabilidades?
- d) Sabeis Suas Excelências das vossas responsabilidades?
- e) Sabem Suas Excelências das vossas responsabilidades?

3. Indique a estrutura verbal que contraria a norma culta:

- a) Ter-me-ão elogiado.
- b) Tinha-me lembrado.
- c) Teria-me lembrado.
- d) Temo-nos esquecido.
- e) Tenho-me alegrado.

4. Por favor, passe ... caneta que está aí perto de você; ... aqui não serve para ... desenhar.

- a) aquela, esta, mim.
- b) esta, esta, mim.
- c) essa, esta, eu.
- d) essa, essa, mim.
- e) aquela, essa, eu.

5. Nada ... que não figurasse no programa.

- a) foi-lhe exigido.
- b) exigiu-se-lhe.
- c) se exigiu-lhe.
- d) se lhe exigiu.
- e) foi lhe exigido.

6. Era para ... falar ... ontem, mas não ... encontrei em parte alguma.

- a) mim – comigo – o.
- b) eu – com ele - lhe.
- c) mim – consigo – lhe.
- d) mim – contigo – te.
- e) eu – com ele – o.

7. Suponha que você deseje dirigir-se a personalidades eminentes, cujos títulos são: papa, juiz, cardeal, reitor, coronel. Assinale a

alternativa que contém a abreviatura certa da “expressão de tratamento” correspondente ao título enumerado:

- a) Papa – V. S^a
- b) Juiz – V. Em^a
- c) Cardeal – V. M.
- d) Reitor – V. Mag^a
- e) Coronel – V. A.

8. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase: Ao comparar os diversos rios do mundo com o Amazonas, defendia com azedume e paixão a proeminência ... sobre cada um

- a) desse/daquele.
- b) daquele/destes.
- c) deste/daqueles.
- d) deste/desse.
- e) deste/desses.

9. Numa das frases abaixo, a colocação do pronome pessoal átono não obedece às normas vigentes. Assinale-a.

- a) Ter-lhe-iam falado a meu respeito?
- b) Tenho prevenido-o várias vezes.
- c) Quem nos dará as razões?
- d) Nunca nos diriam inverdades.
- e) Haviam-no procurado por toda a parte.

10. Em apenas uma das seguintes frases, o pronome se, si ou consigo não está empregado reflexivamente. Assinale-a:

- a) Ele se arroga o direito de vetar tais artigos.
- b) Ele só cuida de si.
- c) Espere um momento, pois tenho de falar consigo.
- d) Quando V. S^a vier, traga consigo a informação pedida.
- e) Ele se feriu brincando com o canivete.

GABARITO			
1	B	6	E
2	B	7	D
3	C	8	C
4	C	9	B
5	D	10	C

EDICASE
Gestão de Negócios

CONTEÚDO DE TODAS AS FORMAS

Revistas Impressas, Revistas Digitais e Portal de Conteúdo: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

EDI
assessoria

EDI
publicações

EDI
europa

EDI
digital

EDI
op. Brasil

